

Revés governista sofrido em comissão do Senado aumenta dúvidas sobre aprovação de reformas

Numa inesperada derrota para o governo, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado rejeitou por 10 votos a nove o parecer que pedia a aprovação do projeto da reforma trabalhista. Três senadores da base governista votaram contra o texto, o que foi visto como vitória do senador Renan Calheiros (PMDB-AL). Mesmo com o resultado, o governo estima que aprovará o projeto no plenário da Casa. Na Rússia, o presidente Michel Temer afirmou que a vitória é "certíssima". O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco, e o presidente interino do PSDB, senador Tasso Jereissati (CE), trocaram acusações. Economistas que acompanham o ajuste ficaram surpresos. Há consenso entre eles de que faltou articulação do governo em relação a uma questão vital.

Funaro afirma que Temer o orientou sobre propina

O corretor Lúcio Bolonha Funaro disse, em depoimento à PF, que o presidente Michel Temer fez uma "orientação/pedido" para que uma "comissão" de R\$ 20 milhões proveniente de duas operações do Fundo de Investimento do FGTS fosse encaminhada para a sua campanha presidencial de 2014 e para a de Gabriel Chalita à Prefeitura de São Paulo, em 2012. As operações no FGTS eram relacionadas às empresas LLX e BRVias e são investigadas na Operação Sepsis, na qual Funaro foi preso em 2016. O depoimento do corretor foi anexado ao relatório parcial do inquérito que investiga Temer por suposta prática de corrupção passiva, obstrução de Justiça e organização criminosa, enviado anteontem pela PF ao STF. A defesa de Temer disse ser desnecessário "qualquer pronunciamento neste momento".

Léo Pinheiro reafirma que Lula era dono de tríplice do Guarujá



A defesa do ex-presidente da OAS Léo Pinheiro reafirmou ao juiz Sérgio Moro, nas alegações finais do caso do tríplice no Guarujá (SP), que o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** era o dono do imóvel. O petista nega. Moro pode agora pedir novas diligências ou publicar sentença. O ex-presidente disse ontem, em entrevista à uma rádio do Rio, não acreditar que será preso. Em outra frente, o ministro Edson Fachin, do STF, retirou de Moro dois processos contra Lula. Uma terceira ação ficará com a Justiça Federal em SP.

FOTO: MILTON/REUTERS/ALGOMEDIA

AGENDA

● **Temer na Rússia**

Em visita à Rússia, o presidente Michel Temer encontra hoje o colega Vladimir Putin e o primeiro-ministro Dmitry Medvedev. Antes, Temer reúne-se com a senadora Valentina Matvienko, presidente do Conselho da Federação russa.

● **Ilan e S&P**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, reúne-se em São Paulo com executivos da agência de rating Standard & Poor's (S&P). Já o diretor de Assuntos Internacionais do BC, Tiago Couto Berriel, participa, em Londres, de reunião com investidores institucionais e analistas econômicos.

● **Meirelles e Moro**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, depõe como testemunha ao juiz Federal Sérgio Moro, da 13ª Vara de Curitiba, por meio de videoconferência.

● **Monitor do PIB**

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga os resultados de junho do Monitor do PIB.

● **Indústria da Construção**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresenta a Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC) referente ao ano de 2015.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Revés governista eleva dúvida sobre aprovação de reformas

Folha de S.Paulo (SP)

Corretor acusa Temer e diz que pagou a aliados

Valor Econômico (SP)

STF deve manter validade do acordo de delação da JBS

O Globo (RJ)

Temer orientou divisão de verba desviada, diz Funaro

Zero Hora (RS)

Um dia, muitos transtornos

A Tarde (BA)

Comissão do Senado diz não à reforma trabalhista

Diário Catarinense (SC)

SC está sem umas das mais importantes vacinas para bebês

Jornal do Commercio (PE)

Governo leva revés no Senado e culpa o PSDB

The New York Times (EUA)

Trump diz que pressão da China sobre Coreia do Norte não funcionou

The Wall Street Journal (EUA)

Partido Republicano prevalece na Geórgia

Financial Times (RU)

Barclays e ex-executivos são acusados de fraude com investidores do Catar

El País (ESP)

Rivera pede a Sánchez que não insista no fracasso de 2016



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

JBS anuncia programa de venda de ativos para levantar R\$ 6 bilhões

Em meio à crise deflagrada após a delação do empresário Joesley Batista, um dos donos da companhia, a JBS S.A. informou ontem ao mercado que vai adotar um programa de venda de ativos. A meta é conseguir R\$ 6 bilhões em recursos, que vão se somar ao montante de R\$ 1 bilhão já anunciado na semana passada, resultante da venda das operações da empresa na Argentina, Paraguai e Uruguai. Segundo o comunicado, o programa de desinvestimentos implicará na redução do endividamento líquido, fortalecendo a estrutura financeira. O projeto está sujeito à aprovação prévia do Conselho de Administração. A proposta tende a ser amplamente debatida no colegiado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Brasil ultrapassa Venezuela e México e lidera produção de petróleo na AL

O Brasil passou a ser o maior produtor de petróleo da América Latina, destaca o jornal Valor Econômico. De acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), o País produziu, no mês de abril, 2,53 milhões de barris de petróleo por dia. Venezuela e México, que tiveram queda na produção, produziram, respectivamente, 2,19 e 2,012 milhões de barris no mesmo mês. Estimativas mostram que o Brasil deve manter a liderança no continente durante o ano.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - maio	0,31%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/junho	-0,61%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./junho	0,05%
● TR pré (19/06)	0,0895%
● TBF (19/06)	0,7601%
● Ibovespa (20/06)	-2,01%; vol. R\$ 8,066 bi
● Poupança Nova (21/06)	0,5876%
● CDB pré 30 dias (20/06)	0,09448/0,09839
● CDB pré 60 dias (20/06)	0,09448/0,09546
● CDI acumulado mês (20/06)	0,50%
● CDI anualizado (20/06)	10,14%
● Dólar Comercial (20/06)	R\$ 3,3315/R\$ 3,3320
● Dólar Turismo (20/06)	R\$ 3,2870/R\$ 3,4670
● Euro Turismo (20/06)	R\$ 3,6530/R\$ 3,8670
● Dólar Papel SP (20/06)	R\$ 3,3900/R\$ 3,4900

FONTE: AE DADOS

Geração de vagas fica no azul pelo 2º mês seguido

A economia brasileira ampliou o número de vagas formais de trabalho pelo segundo mês consecutivo em maio. Foram criados 34.253 postos com carteira assinada em todo o País, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A continuidade de resultados positivos foi bastante comemorada pelo governo, mas o próprio ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, preferiu ser cauteloso sobre o desempenho do ano. "Gostaria de garantir (que o ano terminará com geração de vagas), mas não posso", admitiu Nogueira. O setor agropecuário foi o que mais criou vagas formais no mês de maio, com um saldo positivo de 46 mil novos postos. O setor de serviços gerou quase 2 mil vagas em maio, enquanto a indústria de transformação abriu 1,4 mil novos postos.

Arrecadação é a menor para maio desde 2010

Embora dados recentes mostrem que a recessão pode estar começando a ficar para trás, a arrecadação de tributos federais ainda não dá mostras de recuperação. O recolhimento de impostos em maio ficou em R\$ 97,694 bilhões, o que representou uma queda real - já descontada a inflação - de 0,96% em relação a maio de 2016. Foi o pior desempenho para o mês desde 2010. Após dois anos seguidos de queda, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1% no primeiro trimestre do ano. Mas, entre janeiro e maio deste ano, a arrecadação federal teve uma alta real de apenas 0,35% na comparação com igual período do ano passado. Até o mês passado, as receitas de 2017 somam R\$ 544,485 bilhões.

Crise eleva número de brasileiros que deixam o País

A busca por uma oportunidade de vida melhor fora do Brasil se intensificou nos últimos anos, em grande parte por causa da crise econômica. De acordo com dados da Receita Federal, entre 2014 e 2016 foram entregues 55.402 Declarações de Saída Definitiva do País, um aumento de 81,61% na comparação com o triênio imediatamente anterior. De 2011 a 2013, período que antecede a crise econômica, 30.506 pessoas entregaram o mesmo documento. O número, no entanto, pode ser ainda maior, já que nem todos os brasileiros prestam essa informação quando vão embora do País.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa recua 2% com rejeição de reforma trabalhista

Uma piora de percepção em relação a reformas dominou os mercados domésticos ontem. Os investidores trataram de ajustar posições após a rejeição do relatório da reforma trabalhista na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, sob leituras de que isso é uma amostra de fragilidade na coordenação do governo e de que há uma deterioração nas chances de as propostas serem aprovadas, ainda que o resultado de ontem não seja definitivo. Na Bolsa, o impacto gerou perda de mais de 800 pontos do Ibovespa, que atingiu seu menor nível desde 2 de janeiro (59.588,70 pontos). A queda foi generalizada e o índice de ações fechou na mínima do dia, com baixa de 2,01%. O dólar se afastou da máxima intraday acima dos R\$ 3,34, mas fechou aos R\$ 3,3320, alta de 1,29%. Nos juros futuros, alguma parte da pressão para cima foi atenuada pelas declarações do governo relativizando a derrota. O mau humor no exterior também contribuiu para o tom negativo dos negócios locais. No final da sessão regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou com taxa de 9,070%, ante 9,020% no ajuste anterior. A taxa do DI para janeiro de 2021 terminou em 10,14%, de 9,99%. No exterior, os mercados foram contaminados pela desvalorização do petróleo. Dow Jones caiu 0,29%, S&P 500 cedeu 0,67% e Nasdaq perdeu 0,82%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO

**broadcast
político**




POLÍTICA

Irmã de Aécio vai para prisão domiciliar, decide STF

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu ontem, por 3 votos a 2, substituir a prisão preventiva pela prisão domiciliar dos três investigados no inquérito envolvendo o senador afastado **Aécio Neves** (PSDB-MG). Andrea Neves, irmã do tucano, Frederico Pacheco de Medeiros, primo dos dois, e Mendherson Souza Lima, ex-assessor parlamentar de Zezé Perrella (PMDB-MG), no entanto, serão monitorados. Os três terão de usar tornozeleira eletrônica, vão entregar passaportes e estão proibidos de se comunicar entre si e com Aécio. Eles são apontados como auxiliares do tucano, em nome de quem a JBS teria repassado R\$ 2 milhões em vantagens indevidas. Os três haviam sido presos há um mês na Operação Patmos. Já os julgamentos dos dois recursos em relação a Aécio, que estavam previstos para a sessão, foram adiados. A Procuradoria-Geral da República insiste na prisão do senador afastado. A suspensão se deu para que o relator Marco Aurélio Mello analise um novo recurso apresentado pela defesa do tucano.



FOTO: DEDÁ SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Tucanos querem que senador renuncie ao comando da sigla

A decisão da Primeira Turma do STF de adiar o julgamento do novo pedido de prisão de Aécio Neves não aliviou a pressão do partido para que ele renuncie em caráter definitivo da presidência da sigla. Membros da cúpula tucana e até aliados próximos do senador avaliam que sua permanência como presidente afastado é fator de constrangimento e dizem esperar de Aécio um "gesto de grandeza" - a renúncia. "Para o partido é uma posição incômoda e desagradável ele estar apenas afastado. Mas essa é uma decisão pessoal do Aécio e precisamos respeitar esse fato", disse o ex-governador de SP Alberto Goldman, vice-presidente nacional do PSDB.

Juiz nega ação do presidente Temer contra Joesley Batista

O juiz Marcos Vinícius Reis, da 12ª Vara Federal de Brasília, rejeitou ontem a queixa-crime que o presidente Michel Temer havia apresentado contra o empresário e delator Joesley Batista anteontem sob a alegação de difamação, calúnia e injúria. Esta foi uma das duas ações movidas pelo presidente contra o dono do Grupo J&F depois de entrevista de Joesley à revista "Época" no fim de semana apontar Temer como "chefe de quadrilha" - a outra ação, por danos morais, corre no no Tribunal de Justiça do DF. A assessoria de Temer diz que o presidente vai recorrer.

INTERNACIONAL

Polícia belga frustra ataque terrorista em estação de trens

Autoridades da Bélgica disseram que estavam lidando com um "ataque terrorista" após soldados atirarem e matarem o suspeito de provocar uma pequena explosão na Estação Central de trens em Bruxelas, na noite de ontem. O procurador Eric Van der Sypt afirmou que ninguém ficou ferido na explosão, que causou poucos danos, mas provocou uma fuga apressada de cidadãos do local, além de ter paralisado o tráfego ferroviário e linhas do metrô. Foi o terceiro ataque consecutivo na Europa em três dias - os outros ocorreram em Londres e em Paris.

Argentinos acusam Ministério Público e Justiça de omissão

Aproximadamente 5 mil pessoas enfrentaram temperatura de 10°C diante dos tribunais penais de Buenos Aires para pressionar juízes e promotores a avançar contra a corrupção no país vizinho. As sentenças da Lava Jato contra empresários e políticos brasileiros foram a grande referência dos manifestantes. A procuradora-geral argentina, Alejandra Gils Carbó, indicada pela ex-presidente Cristina Kirchner, é acusada tanto pelos manifestantes quanto pelo governo de Mauricio Macri de não dar andamento às investigações para proteger a ex-presidente.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Janot pede ao Supremo abertura de inquérito contra o senador Edson Lobão

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu ao Supremo Tribunal Federal a abertura de inquérito e a autorização para a quebra de sigilo do senador Edison Lobão (PMDB-MA) apontando indícios da participação do parlamentar em crimes contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro e tráfico de influência, diz o Valor Econômico. Janot diz haver fortes indícios de que Lobão, na condição de sócio oculto da holding Diamond Mountain Group, "teria atuado em favor da captação de recursos em fundos de investimentos da empresa junto à Petrobras (Petros)", em 2011, quando era ministro de Minas e Energia.

Corte francesa condena Maluf a 3 anos de prisão por lavagem de dinheiro

A Corte de Apelações de Paris condenou o deputado federal Paulo Maluf (PP-SP) a 3 anos de prisão por lavagem de dinheiro e determinou o confisco de 1,84 milhão de euros do parlamentar. Sua mulher, Silvia Lutfalla Maluf, e seu filho mais velho, Flávio Maluf, receberam a mesma pena. A família ainda terá de pagar multa de 500 mil euros. A Justiça francesa afirma que o ex-prefeito de São Paulo (1993-1996), sua mulher e filho "agiram em associação para ocultar a origem de recursos" provenientes de ato de corrupção - e enviaram dinheiro dos crimes para empresas offshores e contas em bancos no exterior. A defesa vai apelar.

Países nos quais Odebrecht pagou propina travam acordos de leniência

Pressão política e falta de regras sobre acordos de cooperação dificultam a negociação da Odebrecht nos países onde a empreiteira delatou pagamento de US\$ 439 milhões de propina em troca de contratos públicos. Apenas República Dominicana e Equador já assinaram com a empreiteira acordo de leniência, espécie de delação premiada para empresas. A Odebrecht iniciou negociações em dezembro de 2016, após a assinatura do acordo com autoridades de Brasil e EUA. Negociadores que atuam em Moçambique, Angola, Guatemala, Panamá, Peru, Colômbia, México, Argentina e Venezuela dizem que a empresa tem enfrentado resistência nos Poderes Executivos locais.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

São Paulo muda zaga e desafia tabu

No início do Campeonato Brasileiro, a defesa do São Paulo se mostrava sólida e o time levou apenas dois gols em cinco partidas. Mas a partir da derrota para o Corinthians, a equipe sofreu cinco gols em três duelos, perdeu titulares da zaga e vai enfrentar o Atlético-PR hoje, em Curitiba, às 21h45, com reservas no setor e sob pressão. Para complicar, o São Paulo tentará obter algo que nunca conseguiu: vencer na Arena da Baixada. Foram 16 partidas no estádio do Atlético-PR desde a inauguração, em 1999, e nenhuma vitória. "Temos de buscar o resultado fora de casa e para isso vamos ter de mudar o rumo da história", disse o técnico **Rogério Ceni**.



ALEX SILVA/ISTOCK/CONTEUDO

Palmeiras busca sequência positiva

A sina de não vencer fora de casa pelo Campeonato Brasileiro já não incomoda mais o Palmeiras. No entanto, a vitória por 4 a 2 sobre o Bahia, no último domingo, abriu uma nova meta, a de começar hoje, no Allianz Parque, uma sequência de bons resultados diante do Atlético-GO, às 21h, e ganhar pela primeira vez dois jogos seguidos. A equipe quer transformar a irregularidade na temporada em uma arrancada às primeiras posições. O técnico Cuca chegou a comparar na última semana o Palmeiras a um trem. Pela análise dele, quando o time entrar nos trilhos e começar a ganhar, vai se tornar um adversário difícil de ser superado.

Contrato da CBF com a TV Brasil teve cláusula anticorrupção

Uma cláusula anticorrupção e a possibilidade de indenizar a CBF por todas "as perdas e danos emergentes e lucros cessantes ocasionados" por eventual não transmissão fizeram parte do acordo firmado pela entidade para transmitir os dois amistosos da seleção pela TV Brasil este mês. Segundo o contrato, ficava estabelecido que as partes declaravam "conhecer as normas de prevenção à corrupção previstas na legislação brasileira" e que se comprometiam a "cumprilas fielmente". O documento é assinado por três representantes da CBF, entre eles o presidente, Marco Polo Del Nero - indiciado pela Justiça americana.

GERAL

Congresso libera venda de inibidores de apetite

A Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de Lei que libera a venda de emagrecedores e inibidores de apetite no País. A proposta, que vai agora para sanção presidencial, susta de imediato os efeitos de uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de 2011, que proibiu a comercialização de alguns medicamentos desse tipo. A expectativa é de que a medida amplie o receituário sobretudo em farmácias de manipulação. Já a Anvisa criticou a medida e vê perigo à saúde da população. A retirada de emagrecedores à base de anfetamina, como o femproporex, mazindol e anfepramona, tinha como justificativa o fato de que não havia estudos que comprovassem a eficácia das substâncias e os riscos do uso desses medicamentos eram superiores a eventuais benefícios. Os deputados favoráveis ao projeto aprovado ontem justificam que a proibição da Anvisa não evitou que esses medicamentos deixassem de ser comercializados clandestinamente.

'Não fui carrasca', desabafa mãe que acorrentou filha

A auxiliar de cozinha Solange Bueno dos Santos, de 43 anos, não se sente culpada por tomar uma medida extrema para tirar a filha de 17 anos do crack: acorrentou a jovem por 43 dias no quarto. "Fui mãe. Não fui carrasca. Fiz isso porque amo minha filha, que estava sendo levada para não sei aonde pela droga." A menina foi libertada há uma semana, após uma denúncia anônima levar agentes da Guarda Civil Municipal e do Conselho Tutelar a Sorocaba (SP). A adolescente foi para um abrigo e Solange, para o plantão da Polícia Civil, de onde saiu indiciada por maus-tratos. Dias depois, a garota fugiu da instituição e voltou a ser recolhida pela mãe em uma "minicracolândia". Desta vez, foi Solange quem a levou para o Conselho Tutelar.

Doria vai reduzir investimento no carnaval de São Paulo

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), vai reduzir o repasse da Prefeitura para o carnaval da cidade no ano que vem. Sem adiantar valores, Doria afirmou que cortará recursos dos desfiles das escolas de samba e do carnaval de rua da capital paulista. Entretanto, o tucano afirma que o valor total da folia não sofrerá redução, pois espera obter recursos da iniciativa privada para cobrir o montante que a Prefeitura deixar de investir.

Cigarro com sabor sobe 1.900%

Relatório da ONG ACT Proteção à Saúde mostra que houve aumento de 1.900% nos registros de cigarro com sabores feitos pela indústria à Anvisa, entre 2012 e 2016 - de 4 para 80. Uma resolução da Anvisa de 2012 proibiu a inclusão de aditivos no cigarro e deu prazo de 18 meses para que as empresas se adaptassem, mas a medida nunca chegou a vigorar. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) questiona a constitucionalidade da resolução, suspensa por liminar em 2013. Nos anos seguintes, esse número passou para 67, em 2014, e 87, em 2015.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Manusear celular no trânsito rende 320 multas por dia em SP

A Folha de S.Paulo informa que são aplicadas 320 multas diariamente por manuseio de celular no trânsito da capital paulista. Esse tipo de classificação das multas começou a ser feito em novembro de 2016 e, hoje, mexer ou segurar o celular em trânsito viraram infrações gravíssimas - rendem sete pontos na carteira e multa de R\$ 293. Segundo o Detran de São Paulo, o celular só pode ser usado quando o veículo estiver estacionado. Nem mesmo durante a parada no semáforo vermelho o uso é permitido.

